



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.SVSSP.001 – Página 1/6	
Título do Documento	COLETA DE AMOSTRA PARA EXAME PCR PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19	Emissão: 10/07/2020	Próxima revisão:
		Versão: 3	10/07/2022

1. OBJETIVOS

Estabelecer recomendações para coleta de exame para diagnóstico de casos suspeitos de COVID-19 no âmbito do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB/UFCG).

2. MATERIAL

- EPI's recomendados;
- KIT de Swab;
- Caixa térmica com termômetro e gelo reciclável;
- Tesoura;
- Etiqueta para identificação da amostra;
- Saco transparente;
- Coletor de mucosidade e sonda de aspiração (Aspirado de Nasofaringe);
- Algodão e álcool à 70%.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

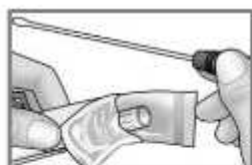
- Usar equipamento de proteção individual (EPI) adequado, o que inclui: luvas descartáveis, avental ou capote impermeável, óculos protetor para manusear amostras potencialmente infecciosas e uso de máscara N95 durante procedimento de coleta de materiais respiratórios com potencial de aerossolização (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro). A realização de coleta de amostra está indicada sempre que ocorrer a identificação de caso suspeito que estiver internado;

- Deve-se coletar uma amostra na suspeita de SARS-COV-2 (01 tubo com meio de transporte contendo 01 swab). As amostras deverão ser encaminhadas com urgência ao LACEN em João Pessoa (Contato: 83 3218-5924), acompanhada de cópia da ficha de notificação, ficha GAL e solicitação médica. A amostra deverá ser cadastrada no GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial) pelo Setor de Vigilância e este deverá ser comunicado imediatamente para viabilizar o transporte da amostra junto à 9ª Gerência de Cajazeiras;

- As amostras devem ser mantidas refrigeradas (4-8°C) e devem ser entregues ao LACEN em até 24 horas após a coleta. As embalagens para o transporte de amostras de casos suspeitos com infecção por COVID-19 devem seguir os regulamentos de remessa para Substância Biológica UN 3373, Categoria B. O acondicionamento e transporte das amostras devem ser de responsabilidade do profissional do laboratório.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.SVSSP.001 – Página 2/6	
Título do Documento	COLETA DE AMOSTRA PARA EXAME PCR PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19	Emissão: 10/07/2020	Próxima revisão:
		Versão: 3	10/07/2022

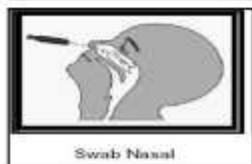
3.1. Passo a passo coleta de swab nasal



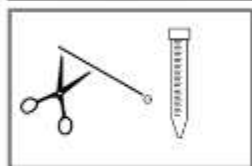
1. Retirar o swab do seu tubete



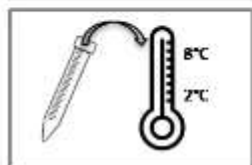
2. Descartar o tubete



3. Proceder com a coleta utilizando o mesmo swab para as duas narinas (não coletar da região da orofaringe)



4. Inserir o swab imediatamente no tubo falcon (com a solução PBS) cortando o excesso da haste de maneira que este possa caber totalmente dentro do tubo.



5. Fechar bem o tubo tipo falcon e acondicionar sob refrigeração (2 a 8°C) encaminhando ao Lacen-PB em no máximo 24 horas.

Figura 1. Técnica para a coleta de swab nasal. Fonte: LACEN PB, 2020

- O swab a ser usado deve ser de Rayon e estéril (1 swab para cavidades nasais). Não deverão ser usados swabs de algodão, com haste de madeira ou com alginato de cálcio;
- Examinar a fossa nasal do paciente com o intuito de verificar a presença de secreções e a posição do corneto inferior e médio. A inspeção é feita deslocando-se a ponta do nariz para cima com o dedo polegar e inclinando-se a cabeça do paciente. Pedir para o paciente assoar (limpar) o nariz com lenço de papel descartável caso haja secreções. O objetivo do swab é colher um esfregaço de células e não secreção nasal;
- Introduzir o swab na cavidade nasal (cerca de 5 cm), direcionando-o para cima (direção dos olhos), com uma angulação de 30° a 45° em relação ao lábio superior até atingir a região posterior do meato nasal;
- Após a introdução, esfregar o coletor com movimentos circulares delicadas, pressionando-o contra a parede lateral do nariz (em direção à orelha do paciente). Remover o

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.SVSSP.001 – Página 3/6	
Título do Documento	COLETA DE AMOSTRA PARA EXAME PCR PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19	Emissão: 10/07/2020	Próxima revisão:
		Versão: 3	10/07/2022

coletor do nariz do paciente cuidadosamente e introduzi-lo na segunda narina e introduzir em seguida, imediatamente, no tubo com solução fisiológica;

- Cortar o excesso da haste plástica do swab para fechar o frasco;
- Após identificar adequadamente os frascos com o nome do paciente, prontuário, a natureza do espécime (swab combinado), a data e horário de coleta, acondicionar os frascos contendo os swabs em saco plástico transparente descartável antes de acondicioná-los na caixa térmica para transporte. Após o uso, a mesma deverá sofrer desinfecção com álcool 70%.

3.2. Aspirado da nasofaringe (ANF)



Figura 2. Ilustração da técnica para a coleta de aspirado nasofaríngeo. Fonte: Brasil, 2016

- A coleta do ANF é um processo indolor, podendo apenas provocar lacrimejamento reflexo. O coletor descartável de muco (“bronquinho”) deve ser acoplado a uma sonda curta nº 6 com apenas um orifício na extremidade para a obtenção da secreção;
- A aspiração pode ser realizada com bomba aspiradora portátil ou vácuo de parede hospitalar. Não utilizar uma pressão de vácuo muito forte;
- Durante a coleta, a sonda é inserida na narina até atingir a região da nasofaringe (6 a 8 cm), quando então o vácuo é aplicado aspirando a secreção para o interior do coletor. Esse procedimento deverá ocorrer em ambas as narinas, mantendo movimentação da sonda para evitar que haja pressão diretamente sobre a mucosa, evitando sangramento. Alternar a coleta nas duas fossas nasais até obter um volume suficiente, aproximadamente 1 mL de ANF. Não insistir se a coleta não atingir este volume, pois poderá ocorrer lesão na mucosa. O vácuo deve ser aplicado após a sonda localizar-se na nasofaringe, tendo em vista que, se no momento da introdução da sonda houver vácuo, poderá ocorrer lesão da mucosa;
- Após obter secreção de ambas as narinas, aspirar ao meio de transporte viral para o interior do coletor (“bronquinho” ou coletor de mucosidade) com a mesma sonda. Descartar a sonda em lixo adequado e fechar o orifício do coletor com a tampa plástica que se encontra na parte inferior;
- Acondicionar o coletor em saco plástico transparente descartável antes de acondicioná-lo na caixa térmica para transporte. Após o uso, a mesma deverá sofrer desinfecção com álcool 70%.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.SVSSP.001 – Página 4/6	
Título do Documento	COLETA DE AMOSTRA PARA EXAME PCR PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19	Emissão: 10/07/2020	Próxima revisão: 10/07/2022
		Versão: 3	

Observação: Os profissionais devem ficar atentos à retirada da sonda de ANF, pois a extremidade introduzida nas vias respiratórias do paciente contém material nasofaríngeo potencialmente contaminado em sua parte externa.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de tratamento de Influenza: 2017** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

LACEN PB. Governo de Estado da Paraíba. Gerência Executiva de Vigilância em Saúde. **Manual de coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas para exames laboratoriais**. João Pessoa, 2014.

LACEN PB. Governo de Estado da Paraíba. Gerência Executiva de Vigilância em Saúde. **Nota Técnica Nº 005/2020** - atualização sobre o uso racional de swabs para coleta de amostras para diagnóstico laboratorial de Covid-19 por RT-PCR. João pessoa, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/PATRIC~1.2/AppData/Local/Temp/nota%20te%CC%81cnica%20005-2020-lacem-pb%20Swabe%20U%CC%81nico%202.pdf>

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	27/04/2020	Novo.
2	27/05/2020	Alteração no item 3
3	08/07/2020	Alteração no item 3 e 4



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.SVSSP.001 – Página 5/6	
Título do Documento	COLETA DE AMOSTRA PARA EXAME PCR PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19	Emissão: 10/07/2020	Próxima revisão:
		Versão: 3	10/07/2022

Elaboração Patrícia Lopes Oliveira – Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente/CCIH	Data: 13/04/2020
Revisão 2 Patrícia Lopes Oliveira – Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente/CCIH	Data: 27/05/2020
Revisão 3 Patrícia Lopes Oliveira – Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente/CCIH	Data: 08/07/2020
Análise e Validação Francisca Sanches Tavares Ribeiro – Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente	Data: 08/07/2020 Conforme Processo SEI Nº 23771.003453/2020-14
Aprovação Jeane Cleide Oliveira de Aquino Sarmento - Chefe da Unidade de Apoio Diagnóstico Cicero Emanuel Alves Leite - Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente	Data: 09/07/2020 Conforme Processo SEI Nº 23771.003453/2020-14

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP.SVSSP.001 – Página 6/6	
Título do Documento	COLETA DE AMOSTRA PARA EXAME PCR PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19	Emissão: 10/07/2020	Próxima revisão: 10/07/2022
		Versão: 3	

ANEXO 1 – Fluxo de Coleta de Amostras para Diagnóstico de Covid-19 no HUIB

